

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
NOVA XAVANTINA - MT / PREVINX**

**RELATÓRIO MENSAL
DE
INVESTIMENTOS**

**MARÇO
2026**

30 de abril de 2026

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Sumário Executivo apresenta as principais informações do Relatório Mensal de Investimentos de 2026 do PREVIX.

Índice Inflacionário: IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Taxa de Juros (anual): 5,68% a.a.

Taxa de Juros (mensal): 0,46%

Meta Atuarial (Taxa de Juros + Índice): 5,68% a.a. + IPCA a.a.

Previsão da Meta Atuarial (Taxa de Juros + Índice): 11,07%

Data Focal: 31/03/2026

MENSAL

	JAN	FEV	MAR									
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	0,98%	0,95%	1,18%									
TAXA DE JUROS	0,46%	0,46%	0,46%									
VARIAÇÃO IPCA	0,33%	0,70%	0,88%									
META ATUARIAL	0,79%	1,16%	1,34%									
CDI	1,16%	1,00%	1,21%									

ACUMULADO

	JAN	FEV	MAR									
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	0,98%	1,94%	3,15%									
TAXA DE JUROS	0,46%	0,93%	1,39%									
VARIAÇÃO IPCA	0,33%	1,03%	1,92%									
META ATUARIAL	0,79%	1,96%	3,33%									
CDI	1,16%	2,17%	3,41%									

SUMÁRIO (ÍNDICE)

1	– INTRODUÇÃO	4
2	– MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA e POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	5
2.1	- Movimentação Financeira da Carteira	5
2.2	- PAI - Limite de Segmento	7
2.3	- PAI - Limite de Benchmark	8
3	– ENQUADRAMENTO: RESOLUÇÃO CMN 5.272/2025	9
3.1	- Enquadramento sobre Segmentos e Fundos de Investimento	9
3.1.1	- Disponibilidade Financeira e Total por Segmento	10
3.2	- Enquadramento sobre Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimento	11
3.3	- Enquadramento dos Fundos de Investimento que recebem cotas	12
3.4	- Movimentação das Cotas Aplicadas nos Fundos de Investimento	13
3.5	- Enquadramento sobre os recursos de terceiros dos Gestores	14
4	– RECURSOS DE CURTO PRAZO (RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ)	15
5	– PLANEJAMENTO FINANCEIRO	16
6	– DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DA CARTEIRA	17
6.1	- Distribuição por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável)	17
6.2	- Distribuição por índice (Benchmark)	18
6.3	- Distribuição por Instituição Financeira	19
6.4	- Distribuição dos Recursos Disponíveis e Imobilizado	20
6.4.1	- Distribuição da Disponibilidade dos Recursos nos próximos 25 anos	21
7	– RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTOS	23
8	– RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	27
9	– RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO	34
9.1	- Rentabilidade Mensal da Carteira de Investimentos	34
9.2	- Rentabilidade Acumulada da Carteira de Investimentos	35
9.3	- Rentabilidade da Carteira de Investimentos	37
9.4	- Meta Atuarial	37
9.4.1	- Projeção da Carteira para Fechamento de 2026	37
10	– ANÁLISE DO MERCADO	38
11	– ANÁLISE MACROECONÔMICA	42
12	– PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA	45
13	– ANEXO I - RENTABILIDADE MENSAL DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	46

1 - INTRODUÇÃO

Atendendo a necessidade do Instituto Previdenciário quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, enviamos o parecer econômico referente ao mês de MARÇO, sobre o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras do PREVINX.

Este Relatório contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente á Resolução CMN 5.272/2025, um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento mensal das rentabilidades ao longo do ano, uma análise do retorno da carteira de investimento quanto a Meta Atuarial e uma projeção sobre o cumprimento da Meta.

O RPPS atenderá aos princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, previstos no Art. 1º, §1º, I da Resolução CMN 5.272/2025 e no Art. 87º § da Portaria MTP 1.467/2022, através dos Relatórios Mensais de investimentos.

Portaria MTP 1.467/2022 - Art. 87. *Os recursos dos RPPS serão aplicados no mercado financeiro e de capitais em conformidade com regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.*

Parágrafo único. *A aplicação dos recursos deverá, com o objetivo de alcançar a meta atuarial, atender aos princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, previstos em resolução do CMN, e observar também os parâmetros gerais relativos à gestão de investimentos dos RPPS previstos neste Capítulo.*

2.1-MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2026 - PREVINX

MOVIMENTAÇÃO MENSAL

Nº	MESES	SALDO INICIAL	APORTES (Aplicação)	RESGATES	RENTABILIDADE DA CARTEIRA				SALDO FINAL
					Título Público (a)	FUNDOS DE INVESTIMENTOS		Consolidado d = ((a) + (b)) - (c)	
						Positiva (b)	Negativa (c)		
1	JANEIRO	82.823.341,93	1.966.254,89	(2.073.786,97)	503.899,11	307.225,79	-	811.124,90	83.526.934,75
2	FEVEREIRO	83.526.934,75	1.057.796,47	(1.467.567,48)	458.619,91	334.144,40	-	792.764,31	83.909.928,05
3	MARÇO	83.909.928,05	-	(4.900,85)	746.470,96	245.827,62	-	992.298,58	84.897.325,78
4	ABRIL	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
5	MAIO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
6	JUNHO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
7	JULHO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
8	AGOSTO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
9	SETEMBRO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
10	OUTUBRO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
11	NOVEMBRO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
12	DEZEMBRO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78

*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

MOVIMENTAÇÃO ACUMULADA

Nº	MESES	SALDO INICIAL	APORTES (Aplicação)	RESGATES	RENTABILIDADE DA CARTEIRA			SALDO FINAL	
					Título Público (a)	FUNDOS DE INVESTIMENTOS			Consolidado d = ((a) + (b)) - (c)
						Positiva (b)	Negativa (c)		
1	JANEIRO	82.823.341,93	1.966.254,89	(2.073.786,97)	503.899,11	307.225,79	-	811.124,90	83.526.934,75
2	FEVEREIRO	83.526.934,75	3.024.051,36	(3.541.354,45)	962.519,02	641.370,19	-	1.603.889,21	83.909.928,05
3	MARÇO	83.909.928,05	3.024.051,36	(3.546.255,30)	1.708.989,98	887.197,81	-	2.596.187,79	84.897.325,78
4	ABRIL	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
5	MAIO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
6	JUNHO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
7	JULHO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
8	AGOSTO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
9	SETEMBRO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
10	OUTUBRO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
11	NOVEMBRO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78
12	DEZEMBRO	84.897.325,78	-	-	-	-	-	-	84.897.325,78

*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

2.2-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026 - LIMITE DE SEGMENTO - PREVINX

Nº	Segmentos da Resolução CMN 5.272/2025	LIMITES DA RESOLUÇÃO CMN				Limites do PAI			Carteira de Investimentos		ORIENTAÇÃO EM CASO DE DESENQUADRAMENTO DA CARTEIRA JUNTO A POLÍTICA DE INVESTIMENTO
		ARTIGO	LIMITE	SEGMENTO	GLOBAL	Mínimo	Estratégia Alvo	Máximo	Atualmente (%)	Atualmente (R\$)	
1	Fundo ou ETF 100% em Título Público Federal	7, I	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	26,7%	100,0%	27,5%	23.350.108,66	
2	Títulos Públicos Federal - Plataforma Eletrônica/Oferta Primária	7, II	100,0%			0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	-	
3	Títulos Públicos Federal - Intermediação de Instituição Financeira	7, III	-			0,0%	68,3%	VEDADO	66,5%	56.461.062,61	
4	Operações Compromissadas em TPF	7, IV	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
5	Classe de Fundo ou ETF de Renda Fixa	7, V	-			0,0%	4,9%	VEDADO	6,0%	5.086.154,51	
6	Ativo RF de Instituição Financeira Bancária	7, VI	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
7	Classe de Fundo RF de Crédito Privado	7, VII	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
8	Classe de Fundo Debêntures Infraestrutura	7, VIII	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
9	Subclasses Sênior de Fundos em Direitos Creditórios - FIDC	7, IX	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
10	Classe de Fundo de Ações	8, I	-	-	-	0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
11	Classes de ETF de Ações, negociáveis na bolsa de valores	8, II	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
12	Classe de Fundo com +67% em BDR-Ações ou BDR-ETF	8,III	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
13	Classe de ETF Internacional, negociado na Bolsa de Valores no Brasil	8, IV	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
14	Classes de Fundos Multimercado	10, I	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
15	Classes de FIAGRO - Agroindústria	10, II	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
16	Classes de FIP - Fundo em Participação	10, III	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
17	Classes de Fundo de Ações - Mercado Acesso	10, IV	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
18	Classes de Fundo Imobiliário	11	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
19	Classes de Fundo Renda Fixa - Dívida Externa	9º, I	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
20	Classes de Fundo com +40% exterior (Inv. Qualificado)	9º, II	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
21	Classes de Fundo com +20% exterior (Investidor Geral)	9º, III	-			0,0%	0,0%	VEDADO	0,0%	-	
22	Empréstimo Consignado	12, II	5%			-	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	-
23	DESENQUADRADO							0,0%	-		
24	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA							2,0%	1.658.931,53		
11	TOTAL - RENDA FIXA	-				0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	84.897.325,78	
14	TOTAL - RENDA VARIÁVEL	Art. 8º				0,0%	0,0%	-	0,0%	-	
18	TOTAL - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	Art. 10				0,0%	0,0%	-	0,0%	-	
20	TOTAL - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11				0,0%	0,0%	-	0,0%	-	
24	TOTAL - INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º				0,0%	0,0%	-	0,0%	-	
26	TOTAL - EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	Art. 12				0,0%	0,0%	-	0,0%	-	
27	PATRIMÔNIO TOTAL								102,0%		86.556.257,31

*OBS.: Os Segmentos "VEDADO" no Limite Máximo não são permitidos para aplicação do RPPS.

2.3-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026 - LIMITE DE BENCHMARK - PREVINX

Nº	ÍNDICES DE BENCHMARK	Limites do PAI		Carteira de Investimentos		ORIENTAÇÃO EM CASO DE DESENQUADRAMENTO DA CARTEIRA JUNTO A POLÍTICA DE INVESTIMENTO
		Mínimo	Máximo	Atualmente (%)	Atualmente (R\$)	
RENDA FIXA						
1	DI			26,1%	22.604.239,52	-
2	IRF - M 1	16,3%	100,0%	14,1%	12.240.324,06	-
3	IRF - M	0,0%	50,0%	0,0%	-	-
4	IRF - M 1+	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
5	IMA - B 5	0,0%	60,0%	3,6%	3.089.219,49	-
6	IMA - B	0,0%	50,0%	7,9%	6.826.419,66	-
7	IMA - B 5+	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
8	IMA - GERAL e IMA - GERAL ex-C	0,0%	20,0%	0,0%	-	-
9	IDKA 2, IDKA 3	0,0%	50,0%	1,4%	1.194.145,45	-
10	IPCA + TAXA DE JUROS	0,0%	100,0%	45,0%	38.942.977,60	-
RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						
11	MULTIMERCADO	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
12	ÍNDICES DE RENDA VARIÁVEL	0,0%	25,0%	0,0%	-	-
13	ÍNDICES DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
14	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	0,0%	0,0%	1,9%	1.658.931,53	-

Os demais índices (Benchmark) não listados acima, e que por ventura o RPPS venha aplicar, não possuem limitação de aplicação conforme PAI em vigor.

3.1-ENQUADRAMENTO SOBRE SEGMENTOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS

RENDA FIXA								
Nº	CNPJ	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	Fundo Enquadrado?	Dispositivo da Resolução CMN 5.272/2025	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO	Enquadrado?
1	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FIF RF LP – RESP LIM	593.526,07	0,69%	SIM	Art. 7, I - Fundo ou ETF 100% em Título Público Federal	26,98%	SIM
2	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FIF RF – RESP LIM	4.820.722,52	5,57%	SIM			
3	07.442.078/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP FIF – RESP LIM	6.826.419,66	7,89%	SIM			
4	03.543.447/0001-03	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM	3.089.219,49	3,57%	SIM			
5	13.322.205/0001-35	BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2 TP FIF – RESP LIM	600.619,38	0,69%	SIM			
6	11.328.882/0001-35	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FIF – RESP LIM	7.419.601,54	8,57%	SIM			
7	Cód. 30090043	NTN - B (IPCA + 7,710022% a.a. / Venc. 15/08/2032)	9.078.138,48	10,49%	SIM	Art. 7, III - Títulos Públicos Federal - Intermediação de Instituição Financeira	65,23%	NÃO
8	Cód. 30090044	NTN - F 13,95% a.a. (Venc. 01/01/2033)	5.681.403,49	6,56%	SIM			
9	Cód.: 29126784	NTN - B (IPCA + 7,865006% a.a. / Venc. 15/08/2030)	8.468.825,15	9,78%	SIM			
10	Cód. 27760395	NTN - B (IPCA + 5,994389% a.a. / Venc. 15/08/2032)	12.687.877,25	14,66%	SIM			
11	Cód. 27760396	NTN - B (IPCA + 5,983467% a.a. / Venc. 15/05/2035)	8.708.136,72	10,06%	SIM			
12	Cód. 27760394	NTN - F 11,81% a.a. (Venc. 01/01/2033)	11.836.681,52	13,68%	SIM			
13	13.077.415/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM	3.288.899,40	3,80%	SIM	Art. 7, V - Classe de Fundo ou ETF de Renda Fixa	5,88%	NÃO
14	13.077.418/0001-49	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FIF – RESP LIM	1.797.255,11	2,08%	SIM			
(1) TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENDA FIXA			84.897.325,78	98,08%				

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: MARÇO

3.1.1-DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E TOTAL POR SEGMENTO

Nº	DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		
15	Banco do Brasil S.A. (Agência: 1322-6 C.C.: 29862-X)	666.657,63	0,77%
16	Banco do Brasil S.A. (Agência: 1322-6 C.C.: 5612-X)	939.984,82	1,09%
17	Banco do Brasil S.A. (Agência: 1322-6 C.C.: 29609-0)	20.726,87	0,02%
18	Banco do Brasil S.A. (Agência: 1322-6 C.C.: 30360-7)	31.562,21	0,04%
(2) TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		1.658.931,53	1,92%

TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS		
(1) TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENDA FIXA	84.897.325,78	98,08%
(2) TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)	1.658.931,53	1,92%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL (1 + 2)	86.556.257,31	100,00%

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: MARÇO

3.2-ENQUADRAMENTO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS FUNDOS

Dispositivo da Resolução CMN 5.272/2025	Nº	CNPJ	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	Patrimônio Líquido do Fundo de Investimento	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do FUNDO	Enquadrado?
Art. 19, II - Não se aplica o Limite de até 15% do patrimônio líquido para os Fundos de Investimentos que aplicam 100% em Títulos Públicos Federais, enquadrados no segmento 7º, I da Resolução CMN 5.272/2025.	1	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FIF RF LP – RESP LIM	593.526,07	2.868.052.739,85	0,021%	SIM
	2	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FIF RF – RESP LIM	4.820.722,52	10.665.870.719,95	0,045%	SIM
	3	07.442.078/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP FIF – RESP LIM	6.826.419,66	2.567.358.227,11	0,266%	SIM
	4	03.543.447/0001-03	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM	3.089.219,49	3.716.649.154,62	0,083%	SIM
	5	13.322.205/0001-35	BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2 TP FIF – RESP LIM	600.619,38	4.157.929.258,75	0,014%	SIM
	6	11.328.882/0001-35	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FIF – RESP LIM	7.419.601,54	11.715.409.297,51	0,063%	SIM
Art. 19 II - As aplicações realizadas de forma direta ou indireta, ficam sujeitas ao limite máximo de concentração de até 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido, de uma mesma classe dos demais fundos de investimento ou de ETF previstos na Resolução CMN 5.272/2025.	7	13.077.418/0001-49	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FIF – RESP LIM	1.797.255,11	21.759.398.609,99	0,008%	SIM
	8	13.077.415/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM	3.288.899,40	2.786.175.072,13	0,12%	SIM
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO				28.436.263,17			
TOTAL DOS TÍTULOS PÚBLICOS				56.461.062,61			
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)				1.658.931,53			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				86.556.257,31			

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: MARÇO
11

3.3-ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS QUE RECEBEM COTAS DE FI

FIC - Fundo de Investimento em Cotas		Distribuição das cotas do FIC	Valor Aplicado no Fundo (R\$)	(% Recursos do RPPS sobre o FUNDO	Patrimônio Líquido do FI	(% Recursos do RPPS sobre o PL* do FUNDO	ENQUADRADO?	Dispositivo da Resolução CMN 5.272/2025	(% Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO		
	FI - Fundo de Investimento										
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FIF – RESP LIM		100,00%	7.419.601,54	8,57%	11.715.409.297,51	0,063%	SIM	Art. 7, I (100%) - Fundo ou ETF 100% em Título Público Federal	27,0%		
	<i>BB IRF-M 1 FIF RF RESP LIM</i>	<i>100,00%</i>	<i>7.419.643,40</i>	<i>8,57%</i>	<i>11.715.512.397,43</i>	<i>0,06%</i>	<i>SIM</i>				
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM		100,00%	3.089.219,49	3,57%	3.716.649.154,62	0,083%	SIM				
	<i>BB TOP RF IMA-B 5 LP FIF RESP LIM</i>	<i>100,00%</i>	<i>3.089.259,97</i>	<i>3,57%</i>	<i>4.332.034.026,26</i>	<i>0,07%</i>	<i>SIM</i>				
BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FIF – RESP LIM		100,00%	1.797.255,11	2,08%	21.759.398.609,99	0,008%	SIM			Art. 7, V - Classe de Fundo ou ETF de Renda Fixa	5,9%
	<i>BB TOP DI RF REF DI LP FIC FIF RESP LIM</i>	<i>100,00%</i>	<i>1.797.270,62</i>	<i>2,08%</i>	<i>34.367.584.657,47</i>	<i>0,01%</i>	<i>SIM</i>				
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM		100,01%	3.288.899,40	3,80%	2.786.175.072,13	0,118%	SIM				
	<i>BB TOP RF SIMPLES FIF RESP LIM</i>	<i>100,01%</i>	<i>3.289.090,92</i>	<i>3,80%</i>	<i>77.953.803.601,94</i>	<i>0,004%</i>	<i>SIM</i>				

3.4-MOVIMENTAÇÃO DAS COTAS APLICADAS NOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

Nº	Agência	Conta	Fundo de Investimento	CNPJ	Valor da Cota		Quantidade de Cotas			
					Inicial *	Final **	Inicial *	Aplicação	Resgate	Final **
1	4929	575267957-1	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FIF RF – RESP LIM	10.740.670/0001-06	4,336832996	4,379161	1100832,447	0	0	1100832,447
2	4929	575267957-1	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FIF RF LP – RESP LIM	14.386.926/0001-71	3,684684016	3,738541019	158758,7422	0	0	158758,7422
3	1322-6	5612-X	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM	03.543.447/0001-03	31,89033409	32,32777299	22498,45637	0	0	22498,45637
4	1322-6	5612-X	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP FIF – RESP LIM	07.442.078/0001-05	8,93830368	8,951254468	762621,5615	0	0	762621,5615
5	1322-6	5612-X	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FIF – RESP LIM	11.328.882/0001-35	4,503162562	4,547352441	1328159,998	0	0	1328159,998
6	1322-6	5612-X	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TP FIF – RESP LIM	13.322.205/0001-35	4,472323473	4,537090043	132379,8678	0	0	132379,8678
7	1322-6	5612-X	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM	13.077.415/0001-05	3,447077008	3,486505247	941911,7218	0	0	941911,7218
8	1322-6	30360-7	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM	13.077.415/0001-05	3,447078312	3,486502153	2825,282491	0	1414,344025	1410,938466
9	1322-6	30360-7	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FIF – RESP LIM	13.077.418/0001-49	3,974316985	4,021550586	446906,0059	0	0	446906,0059
10	1322-6	29609-0	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FIF – RESP LIM	11.328.882/0001-35	4,503162563	4,547352442	303471,0741	0	0	303471,0741
11	1322-6	29862-X	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM	03.543.447/0001-03	31,89033404	32,32777312	73060,84744	0	0	73060,84744

* Informação baseada no último dia útil do mês anterior (27/02/2026).

** Informação baseada no último dia útil do mês (31/03/2026).

3.5-ENQUADRAMENTO SOBRE OS RECURSOS DE TERCEIROS DOS GESTORES

Nº	Gestor de Recursos	Recursos do RPPS aplicado no Gestor	Total de Recursos de Terceiros geridos pelo GESTOR	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do GESTOR	Enquadrado?
1	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	23.022.014,58	1.872.042.223.841,95	0,0012%	SIM
2	CAIXA ASSET DTVM	5.414.248,59	591.330.841.863,79	0,0009%	SIM
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO		28.436.263,17	<i>Resolução CMN 5.272/2025 - Art. 20 O total das aplicações dos recursos de um RPPS em classes de fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros geridos por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, conforme definido em regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.</i>		
TOTAL TÍTULOS PÚBLICOS		56.461.062,61			
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		1.658.931,53			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		86.556.257,31			

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: MARÇO

4-RECURSOS DE CURTO PRAZO (RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ)

PAI/2026 - RECURSOS DE CURTO PRAZO

SEPARAÇÃO DOS RECURSOS	VALOR (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido *
Conforme o PAI/2026 RECURSOS DE CURTO PRAZO	13.090.000,00	15,8%

* POSIÇÃO DA CARTEIRA (R\$) 31/12/2025.

ATUALIZAÇÃO DOS VALORES DOS FUNDOS PARA RECURSOS DE CURTO PRAZO

SEPARAÇÃO DOS RECURSOS	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido *
Valor atual nos Fundos de Investimentos para Recursos de Curto Prazo	14.144.314,29	49,7%

Referência: MARÇO

NECESSIDADE ATUALIZADA DAS OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS, CONSIDERANDO OS MESES RESTANTES PARA FECHAMENTO DO ANO	VALOR (em R\$)	% dos Recursos em Fundos para Recursos de Curto Prazo
	10.069.230,77	11,6%

Referência: MARÇO

A Política de Investimento determina que parte dos recursos acumulados sejam considerados como **RECURSOS DE CURTO PRAZO (RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ)**. O objetivo é amenizar os efeitos da volatilidade do mercado, sobre os recursos utilizados no curto prazo (próximo 12 meses), em casos de interrupção no Fluxo de caixa (Repasse Previdenciário e outras receitas).

5-PLANEJAMENTO FINANCEIRO

PLANEJAMENTO FINANCEIRO (ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS)

Nº	FINALIDADE	AGÊNCIA	CONTA	Fundo de Investimento	Valor Aplicado (R\$)	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	(R\$) Total dos Recursos do RPPS	(%) Total dos Recursos do RPPS	
1	PLANO DE BENEFÍCIO	RECURSOS A LONGO PRAZO	4929	575267957-1	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FIF RF LP – RESP LIM	593.526,07	0,70%	67.011.127,06	78,93%
2			1322-6	5612-X	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM	727.324,99	0,86%		
3			1322-6	5612-X	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP FIF – RESP LIM	6.826.419,66	8,04%		
4			1322-6	5612-X	BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2 TP FIF – RESP LIM	600.619,38	0,71%		
5			1322-6	30360-7	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM	4.919,24	0,01%		
6			1322-6	30360-7	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FIF – RESP LIM	1.797.255,11	2,12%		
7			1322-6	5612-X	NTN - F 11,81% a.a. (Venc. 01/01/2033)	11.836.681,52	13,94%		
8			1322-6	5612-X	NTN - F 13,95% a.a. (Venc. 01/01/2033)	5.681.403,49	6,69%		
9			1322-6	5612-X	NTN - B (IPCA + 7,865006% a.a. / Venc. 15/08/2030)	8.468.825,15	9,98%		
10			1322-6	5612-X	NTN - B (IPCA + 5,994389% a.a. / Venc. 15/08/2032)	12.687.877,25	14,94%		
11			1322-6	5612-X	NTN - B (IPCA + 7,710022% a.a. / Venc. 15/08/2032)	9.078.138,48	10,69%		
12			1322-6	5612-X	NTN - B (IPCA + 5,983467% a.a. / Venc. 15/05/2035)	8.708.136,72	10,26%		
13	PLANO DE AMORTIZAÇÃO COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	1322-6	29862-X	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM	2.361.894,50	2,78%	2.361.894,50	2,78%	
14			29609-0	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FIF – RESP LIM	1.379.989,93	1,63%	1.379.989,93	1,63%	
15	RECURSOS DE CURTO PRAZO	1322-6	4929	575267957-1	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FIF RF – RESP LIM	4.820.722,52	5,68%	14.144.314,29	16,66%
16			5612-X	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FIF – RESP LIM	6.039.611,61	7,11%			
17			5612-X	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM	3.283.980,16	3,87%			
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS					84.897.325,78	100,00%	84.897.325,78	100,00%	

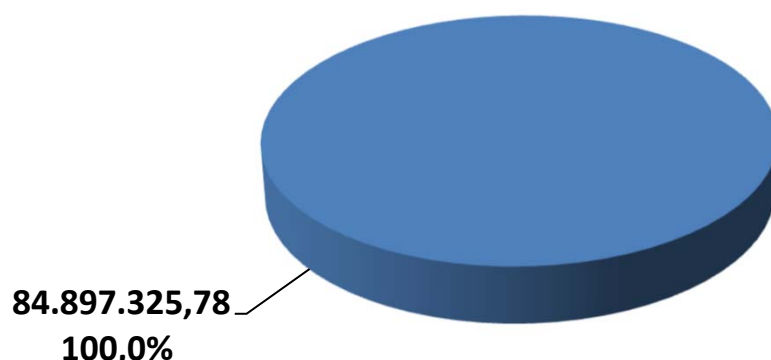
6. - DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DA CARTEIRA

6.1-DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (RENDA FIXA e RENDA VARIÁVEL)

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RENDA FIXA	84.897.325,78	100,0%
RENDA VARIÁVEL	-	0,0%
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	-	0,0%
IMOBILIÁRIO	-	0,0%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-	0,0%
TOTAL	84.897.325,78	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO

■ RENDA FIXA

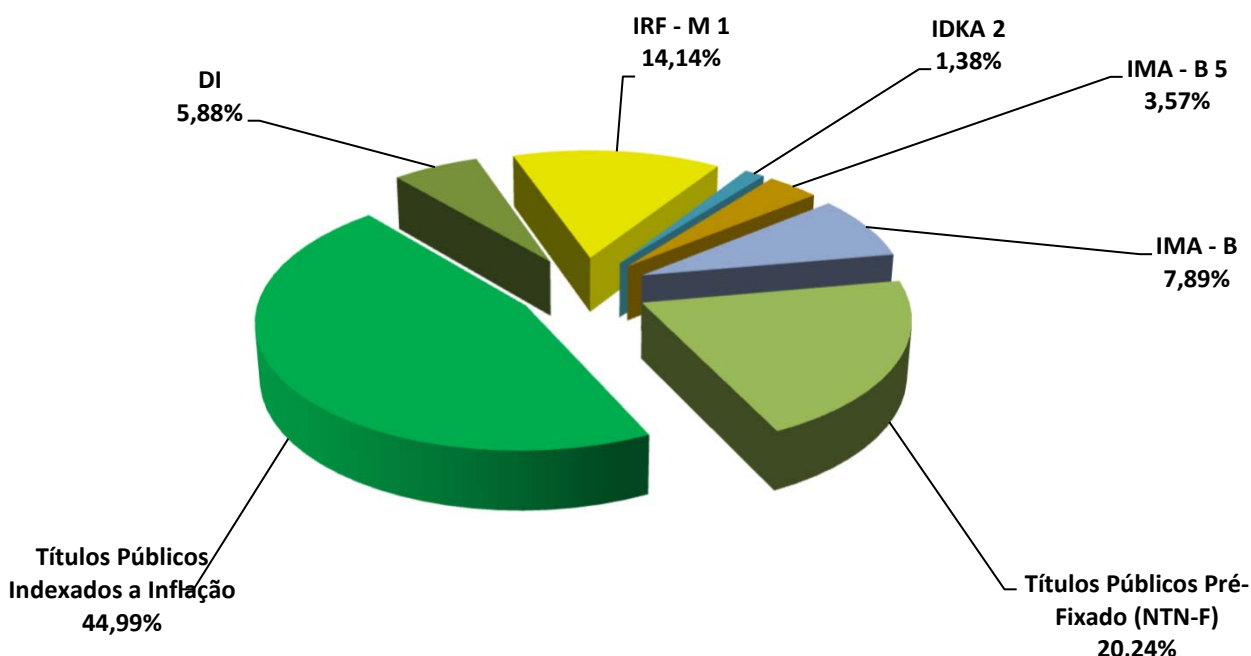


**OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).*

6.2-DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICE (Benchmark)

ÍNDICE (BENCHMARK)	VALOR APLICADO (em R\$)	(%) sobre PL RPPS	ÍNDICES AGRUPADOS	VALOR TOTAL (R\$)	(%) TOTAL sobre PL RPPS
Títulos Públicos Pré-Fixado (NTN-F)	17.518.085,01	20,24%	PRÉ-FIXADO	17.518.085,01	20,24%
Títulos Públicos Indexados a Inflação	38.942.977,60	44,99%	INDEXADO À INFLAÇÃO	38.942.977,60	44,99%
DI	5.086.154,51	5,88%	RENDA FIXA - CURTO PRAZO	17.326.478,57	20,02%
IRF - M 1	12.240.324,06	14,14%			
IDKA 2	1.194.145,45	1,38%	RENDA FIXA - MÉDIO PRAZO	4.283.364,94	4,95%
IDKA 5	-	0,00%			
IMA - B 5	3.089.219,49	3,57%			
IPCA	-	0,00%	FUNDOS	-	0,00%
IPCA + 5,00% a.a.	-	0,00%	ATRELADOS AO	-	0,00%
IMA - GERAL / IMA-GERAL EX - C	-	0,00%	RENDA FIXA - LONGO PRAZO	6.826.419,66	7,89%
IRF - M	-	0,00%			
IMA - B	6.826.419,66	7,89%			
IRF - M 1+	-	0,00%	RENDA FIXA - LONGUÍ. PRAZO	-	0,00%
IMA - B 5+	-	0,00%	MULTIMERCADO	-	0,00%
MULTIMERCADO	-	0,00%	AÇÕES - ÍNDICE BRASIL	-	0,00%
IBOVESPA	-	0,00%			
IBR - X	-	0,00%	SETOR IMOBILIÁRIO	-	0,00%
IMOBILIÁRIO - IMOB	-	0,00%	AÇÕES - EXTERIOR	-	0,00%
IMOBILIÁRIO - IFIX	-	0,00%			
BDR - NÍVEL I	-	0,00%			
S&P 500 (BOLSA EUA)	-	0,00%			
TECNOLOGIA - BDR	-	0,00%		-	0,00%
TOTAL	84.897.325,78	98,08%		84.897.325,78	98,08%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR ÍNDICE

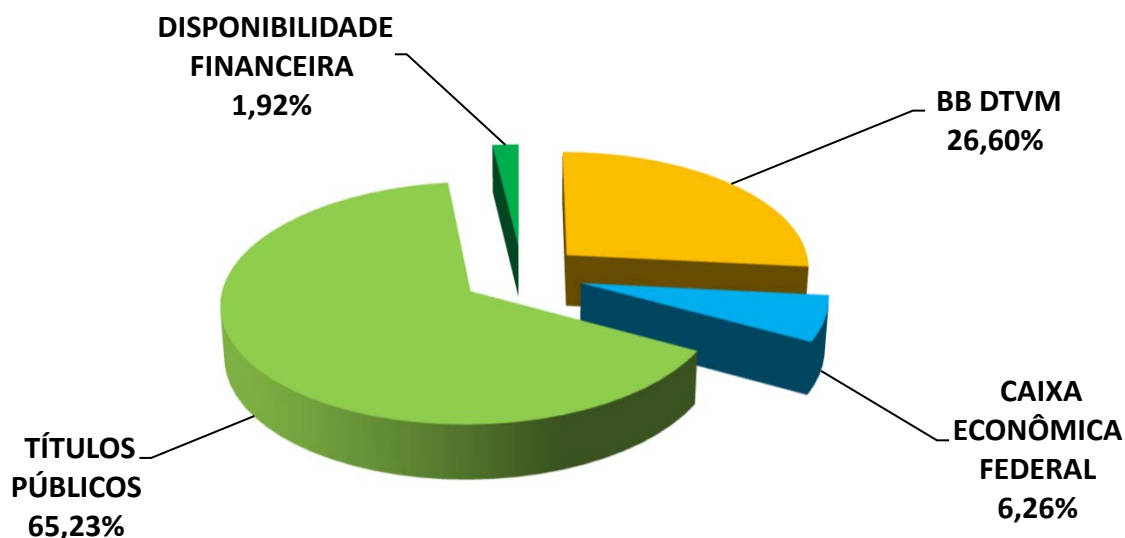


*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

6.3-DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
BB DTVM	23.022.014,58	26,60%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	5.414.248,59	6,26%
TÍTULOS PÚBLICOS	56.461.062,61	65,23%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.658.931,53	1,92%
TOTAL	86.556.257,31	100,00%

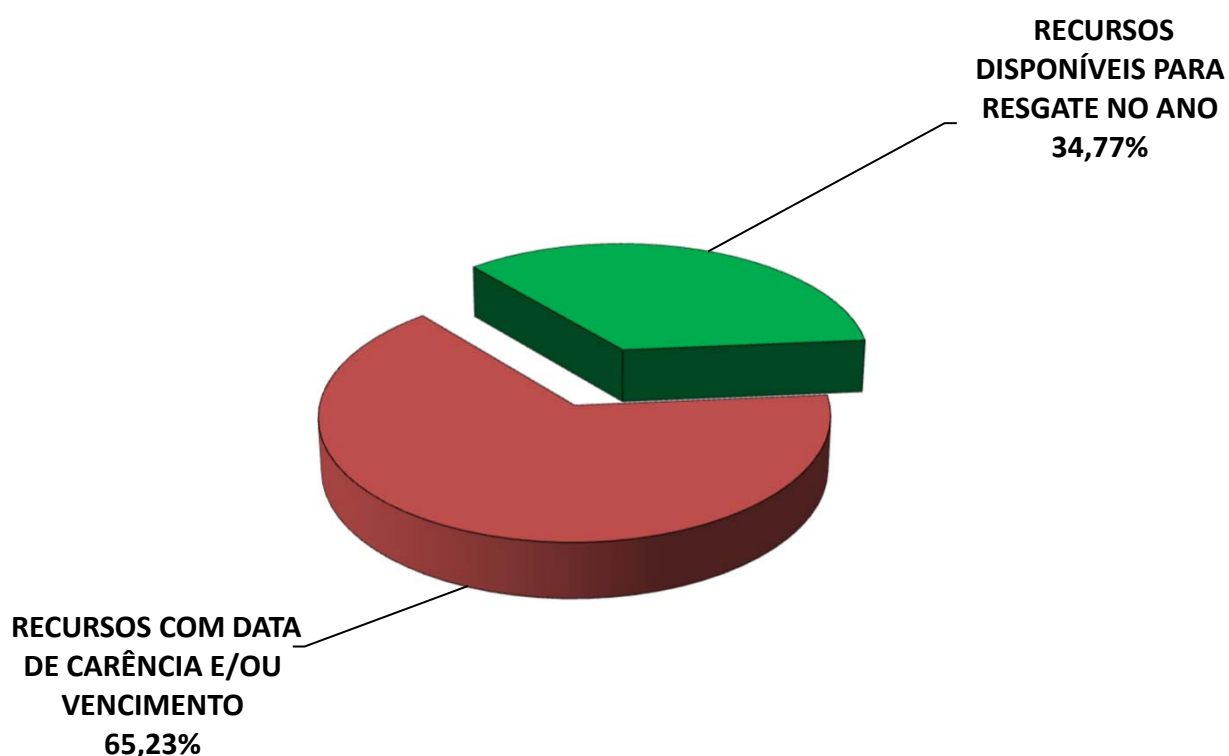
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



6.4-DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS POR LIQUIDEZ

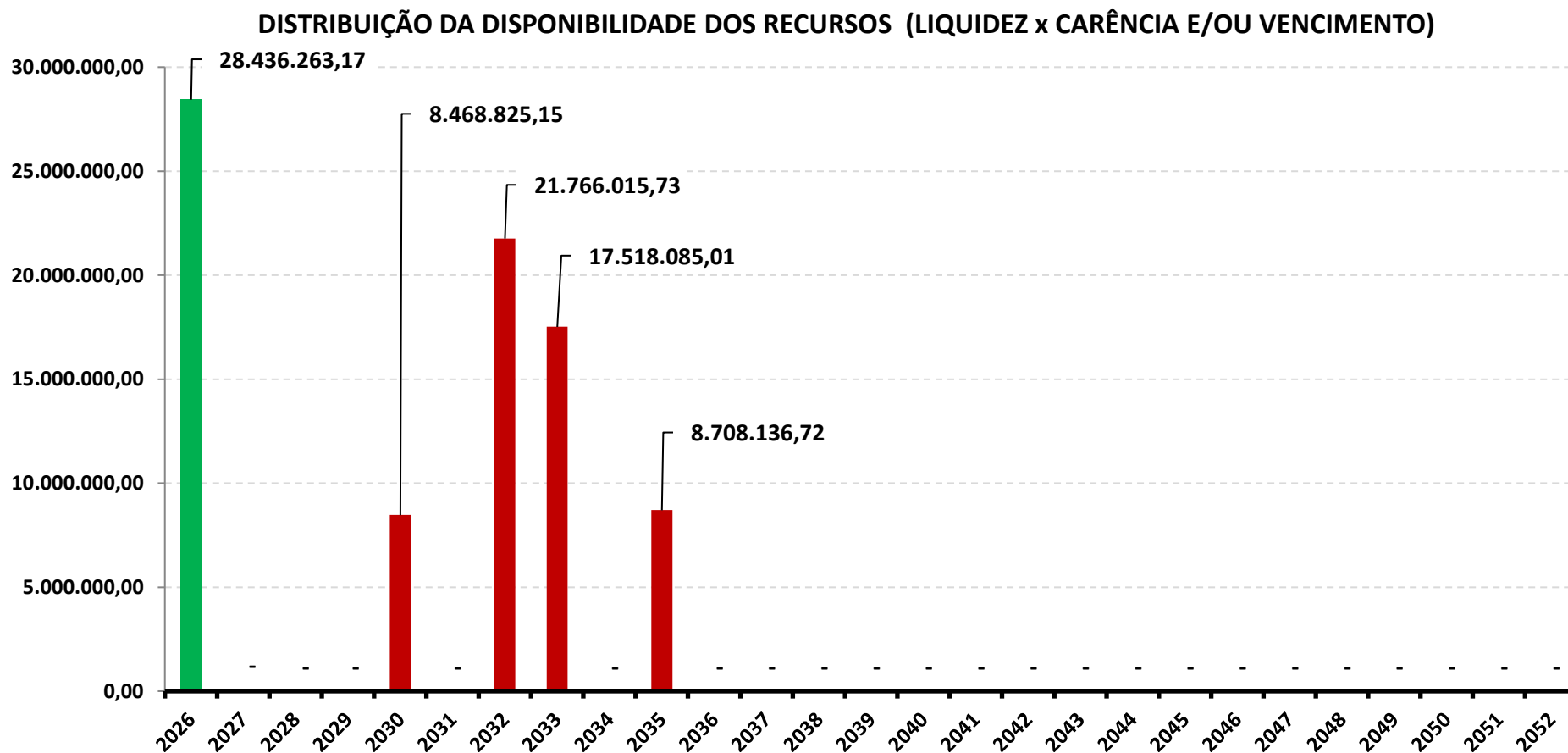
SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RECURSOS DISPONÍVEIS PARA RESGATE NO ANO	30.095.194,70	34,77%
RECURSOS COM DATA DE CARÊNCIA E/OU VENCIMENTO	56.461.062,61	65,23%
TOTAL	86.556.257,31	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA /POR LIQUIDEZ



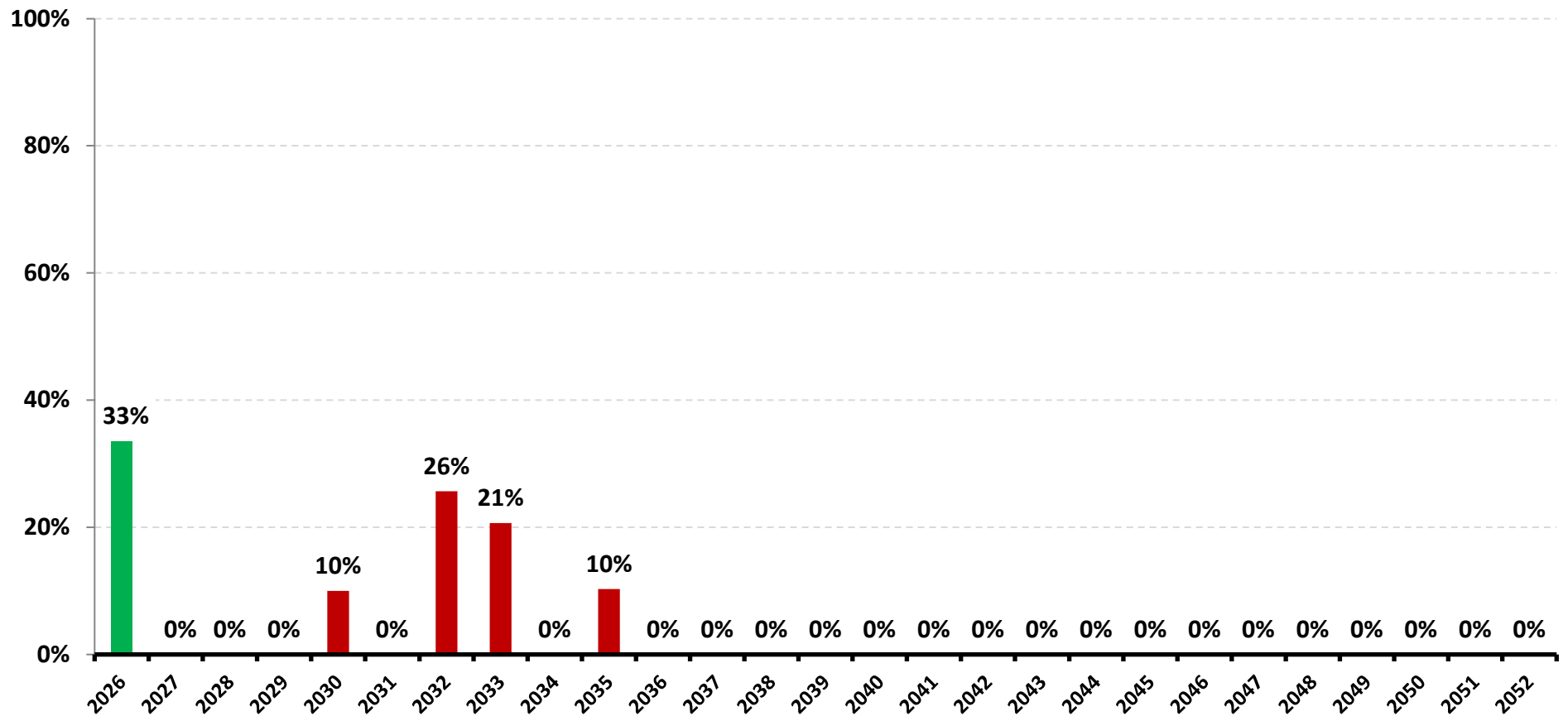
6.4-DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS POR LIQUIDEZ

6.4.1-DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS NOS PRÓXIMOS 25 ANOS



*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS (LIQUIDEZ x CARÊNCIA E/OU VENCIMENTO)



*OS VALORES ACIMA NÃO CONSIDERAM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (CONTA CORRENTE).

7-RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTOS

1

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FIF – RESP LIM	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FIF – RESP LIM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TP FIF – RESP LIM
CNPJ	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	11.328.882/0001-35	13.322.205/0001-35
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa Duração Baixa Grau de Invest.	Renda Fixa Simples	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Indexados
ÍNDICE	CDI	CDI	IRF - M 1	IDKA 2
PÚBLICO ALVO	Investidor em Geral	Investidor em Geral	Investidor em Geral	Investidor em Geral
DATA DE INÍCIO	20/04/2011	20/04/2011	02/12/2009	20/04/2011
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a 0,30% a.a.	1,00% a.a.	0,10% a 0,30% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não Possui	Não Possui	Não Possui	Não Possui
APLICAÇÃO INICIAL	1000	1000	1000	10000
APLICAÇÕES ADICIONAIS	0,01	0,01	0,01	0,01
RESGATE MÍNIMO	0,01	0,01	0,01	0,01
SALDO MÍNIMO	0,01	0,01	0,01	0,01
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
PRAZO PARA CONVERSÃO DAS COTAS NA APLICAÇÃO (em dias)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)
RISCO DE MERCADO *	2 - Baixo	1 - Muito Baixo	2 - Baixo	3 - Médio
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	21.759.398.609,99	2.786.175.072,13	11.715.409.297,51	4.157.929.258,75
NÚMERO DE COTISTAS **	1.291	788	1.194	641
VALOR DA COTA **	4,02155057900	3,48650524600	4,54735244000	4,53709007300
DATA DO REGULAMENTO VIGENTE	09/05/2025	19/05/2025	08/05/2025	07/05/2025
ENQUADRAMENTO LEGAL	Classe de Fundo ou ETF de Renda Fixa, Art. 7º V	Classe de Fundo ou ETF de Renda Fixa, Art. 7º V	Classe de Fundo ou ETF 100% em Título Público Federal, Art. 7º, I	Classe de Fundo ou ETF 100% em Título Público Federal, Art. 7º, I

* Definição da Instituição financeira. Quanto mais próximo do 5, maior o risco de mercado.

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

Continuação.....

2

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP FIF – RESP LIM	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FIF RF – RESP LIM	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FIF RF LP – RESP LIM
CNPJ	03.543.447/0001-03	07.442.078/0001-05	10.740.670/0001-06	14.386.926/0001-71
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Indexados
ÍNDICE	IMA - B 5	IMA - B	IRF - M 1	IDKA 2
PÚBLICO ALVO	Investidor em Geral	Investidor em Geral	Investidor em Geral	Investidor em Geral
DATA DE INÍCIO	01/04/2005	23/06/2005	18/05/2010	16/08/2012
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não Possui	Não Possui	Não Possui	Não Possui
APLICAÇÃO INICIAL	1000	10000	0,01	0,01
APLICAÇÕES ADICIONAIS	0,01	0,01	0,01	0,01
RESGATE MÍNIMO	0,01	0,01	0,01	0,01
SALDO MÍNIMO	0,01	0,01	0,01	0,01
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
PRAZO PARA CONVERSÃO DAS COTAS NA APLICAÇÃO (em dias)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
CRÉDITO DO RESGATE	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	3 - Médio	4 - Alto	2 - Baixo	3 - Médio
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	3.716.649.154,62	2.567.358.227,11	10.665.870.719,95	2.868.052.739,85
NÚMERO DE COTISTAS **	600	402	1.141	615
VALOR DA COTA **	32,32777313000	8,95125446300	4,37916100000	3,73854100000
DATA DO REGULAMENTO VIGENTE	02/05/2025	05/05/2025	25/02/2025	26/02/2025
ENQUADRAMENTO LEGAL	Classe de Fundo ou ETF 100% em Título Público Federal, Art. 7º, I	Classe de Fundo ou ETF 100% em Título Público Federal, Art. 7º, I	Classe de Fundo ou ETF 100% em Título Público Federal, Art. 7º, I	Classe de Fundo ou ETF 100% em Título Público Federal, Art. 7º, I

* Definição da Instituição financeira. Quanto mais próximo do 5, maior o risco de mercado.

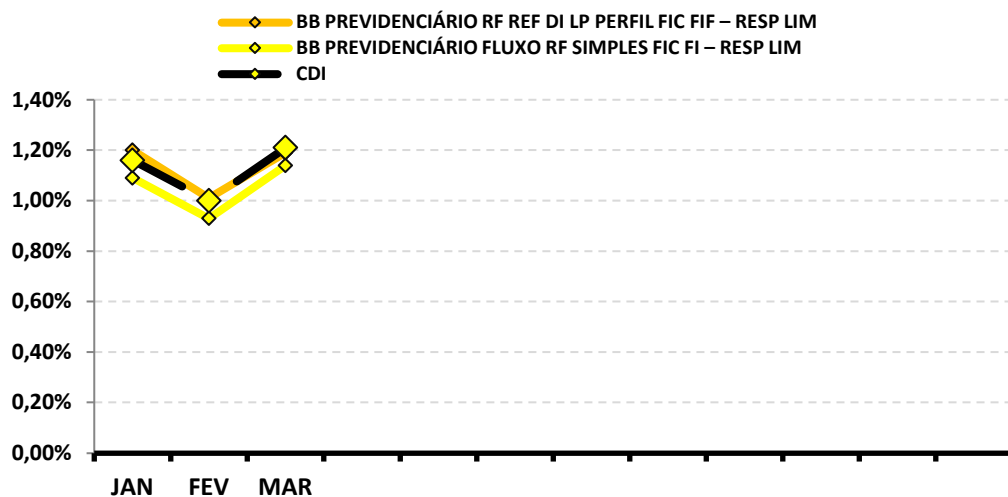
** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

8-RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

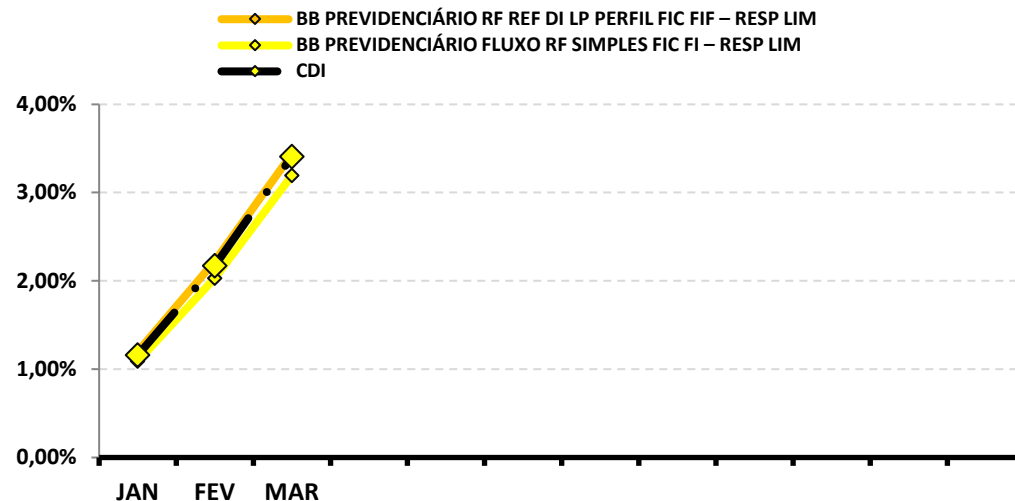
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2026 - Fundos atrelados ao CDI

Fundos de Investimento	RETORNO MENSAL											RETORNO ACUMULADO		
	JAN	FEV	MAR									(R\$)	(%)	(R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FIF – RESP LIM	1,20%	1,01%	1,19%									21.108,98	3,44%	50.032,06
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM	1,09%	0,93%	1,14%									37.219,04	3,19%	114.454,99
CDI	1,16%	1,00%	1,21%									-	3,41%	

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada

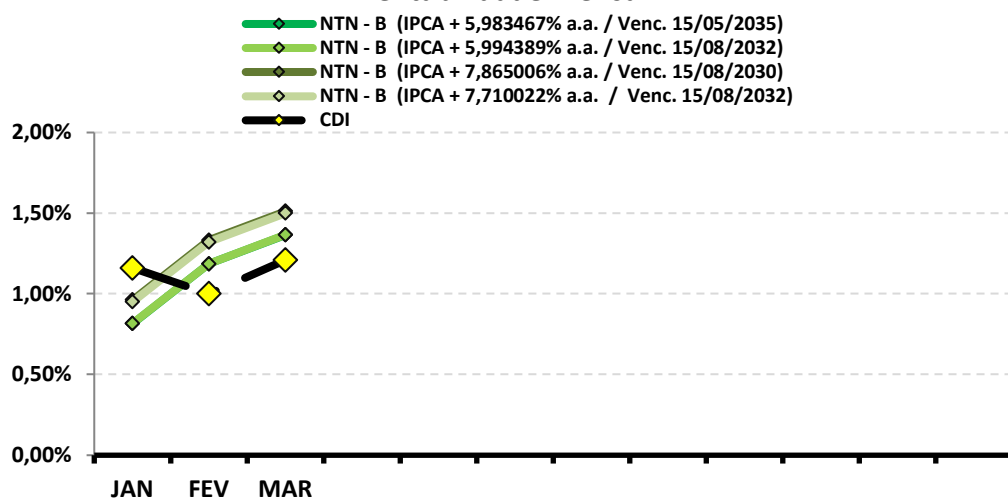


Continuação....

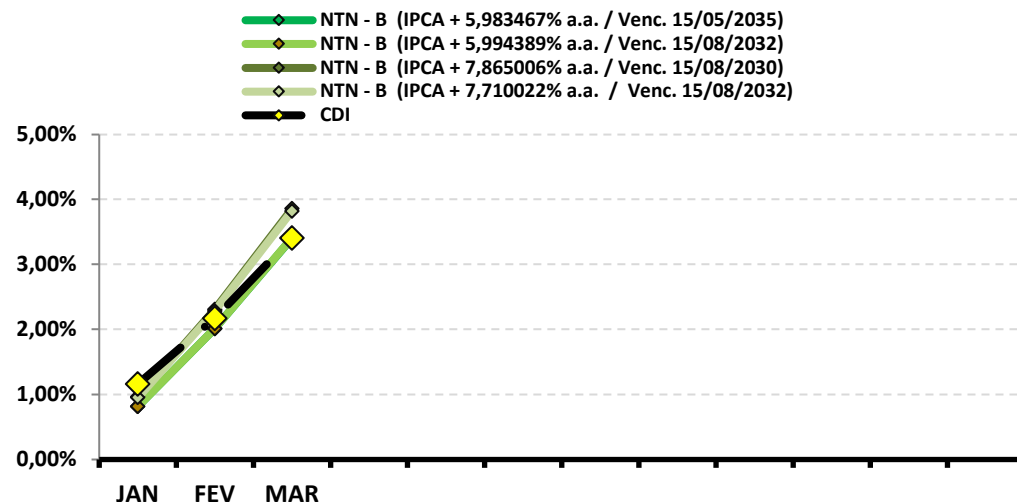
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2026 - Fundos atrelados ao CDI

Fundos de Investimento	RETORNO MENSAL											RETORNO ACUMULADO		
	JAN	FEV	MAR									(R\$)	(%)	(R\$)
NTN - B (IPCA + 5,983467% a.a. / Venc. 15/05/2035)	0,82%	1,19%	1,37%									121.135,39	3,40%	253.636,86
NTN - B (IPCA + 5,994389% a.a. / Venc. 15/08/2032)	0,82%	1,19%	1,37%									176.608,52	3,41%	374.318,54
NTN - B (IPCA + 7,865006% a.a. / Venc. 15/08/2030)	0,96%	1,33%	1,51%									130.626,07	3,86%	285.374,95
NTN - B (IPCA + 7,710022% a.a. / Venc. 15/08/2032)	0,95%	1,32%	1,50%									138.902,29	3,82%	302.872,71
CDI	1,16%	1,00%	1,21%									-	3,41%	-

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada

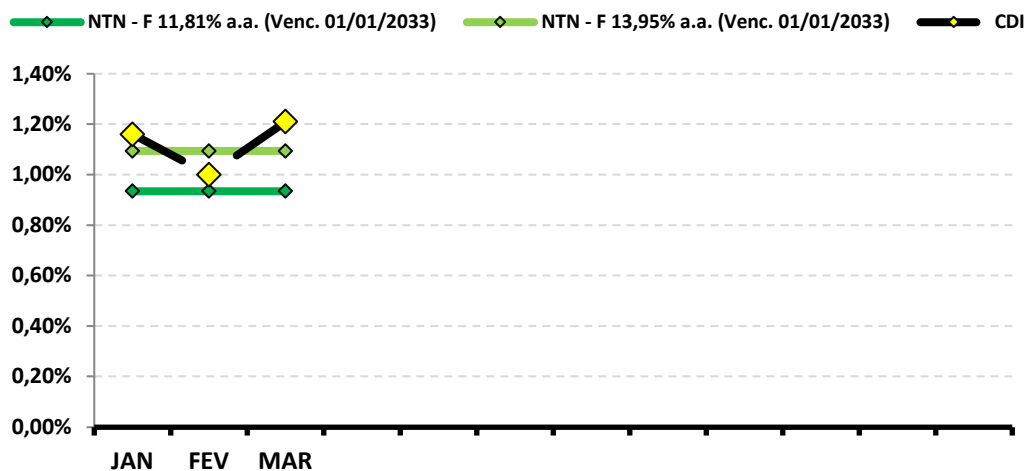


Continuação....

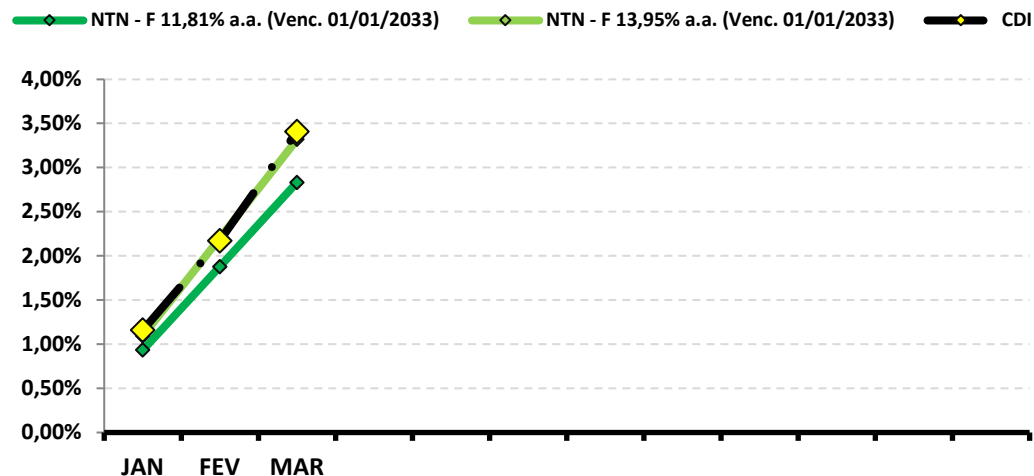
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2026 - Fundos atrelados ao CDI

Fundos de Investimento	RETORNO MENSAL											RETORNO ACUMULADO		
	JAN	FEV	MAR									(R\$)	(%)	(R\$)
NTN - F 11,81% a.a. (Venc. 01/01/2033)	0,93%	0,93%	0,93%									114.794,67	2,83%	315.835,05
NTN - F 13,95% a.a. (Venc. 01/01/2033)	1,09%	1,09%	1,09%									114.794,67	3,32%	268.286,07
CDI	1,16%	1,00%	1,21%									-	3,41%	-

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada

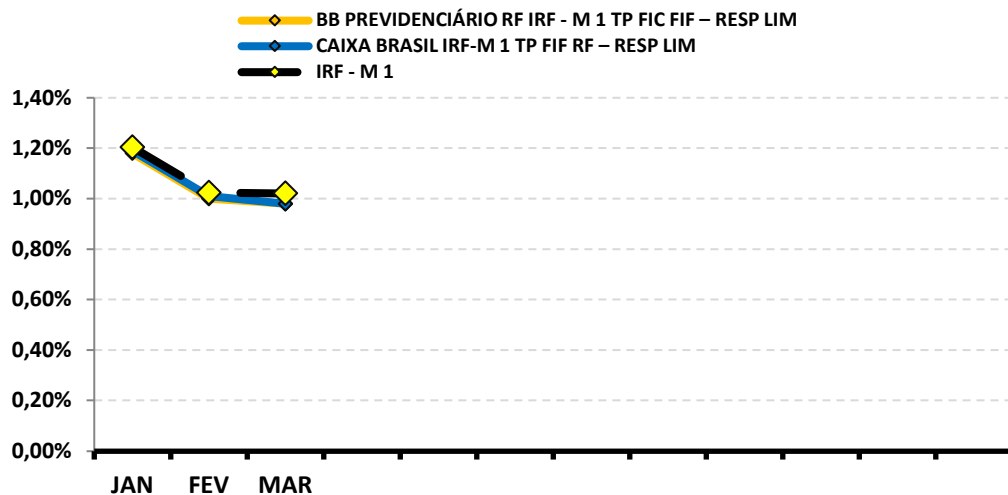


Continuação....

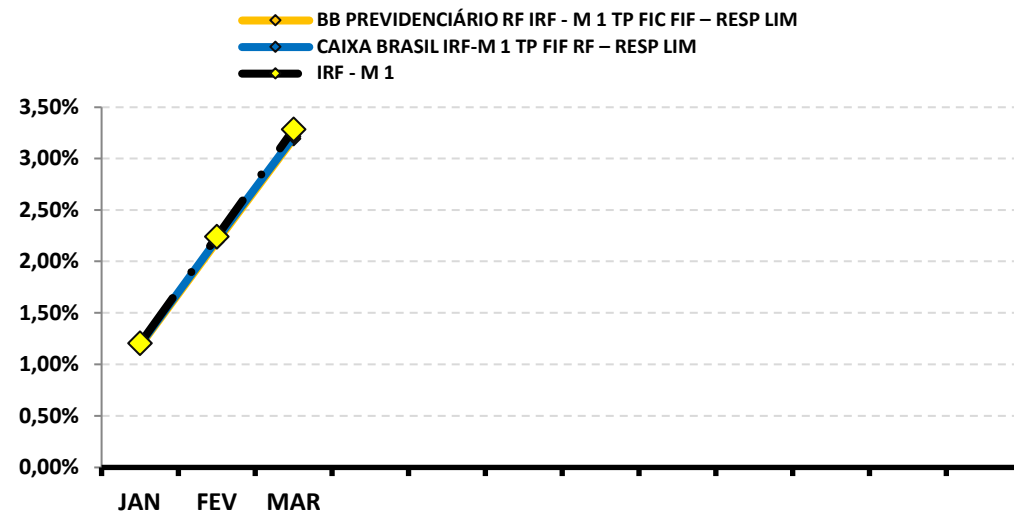
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2026 - Fundos atrelados ao IRF - M 1

Fundos de Investimento	RETORNO MENSAL										RETORNO ACUMULADO		
	JAN	FEV	MAR								(R\$)	(%)	(R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP FIC FIF – RESP	1,18%	1,00%	0,98%								72.101,58	3,19%	227.374,63
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FIF RF – RESP LIM	1,19%	1,01%	0,98%								46.596,04	3,21%	149.806,77
IRF - M 1	1,20%	1,02%	1,02%								-	3,28%	-

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada

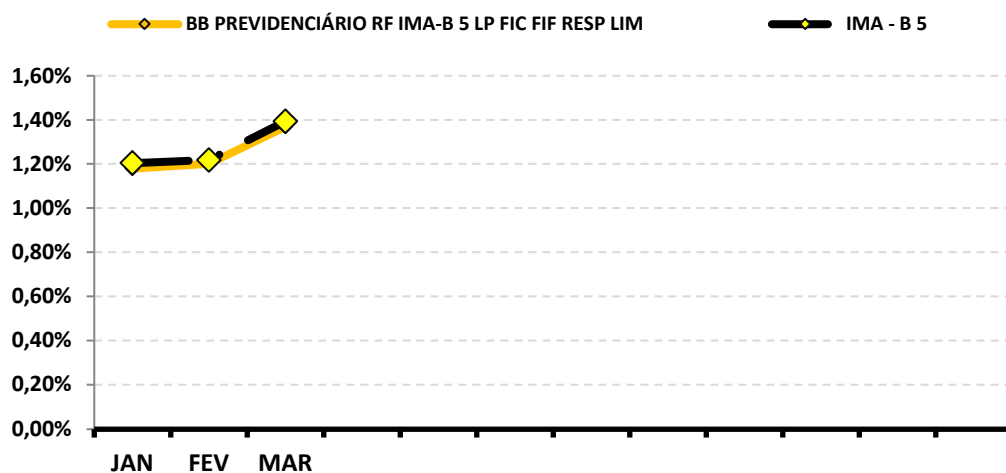


Continuação....

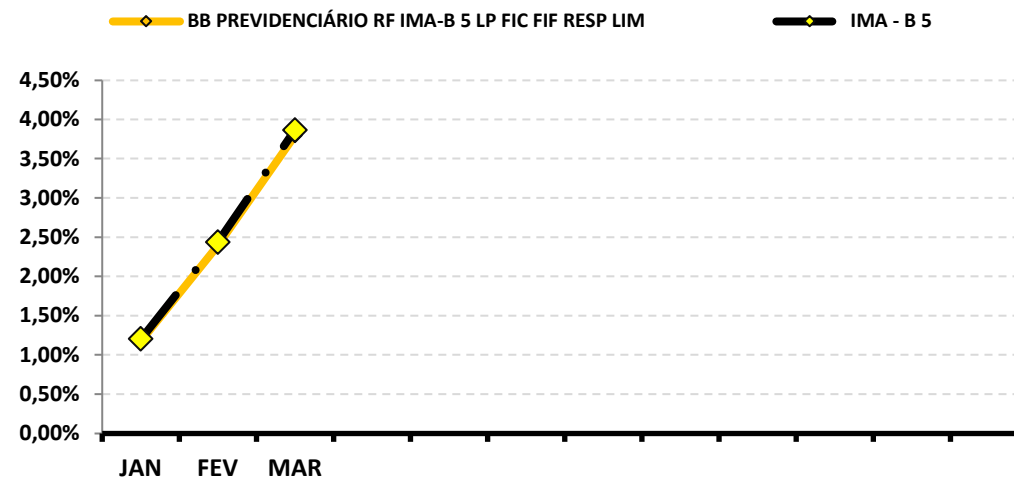
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2026 - Fundos atrelados ao IMA - B 5

Fundos de Investimento	RETORNO MENSAL											RETORNO ACUMULADO		
	JAN	FEV	MAR									(R\$)	(%)	(R\$)
5 BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM	1,18%	1,20%	1,37%									41.801,37	3,80%	107.740,55
IMA - B 5	1,20%	1,22%	1,39%									-	3,87%	-

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada

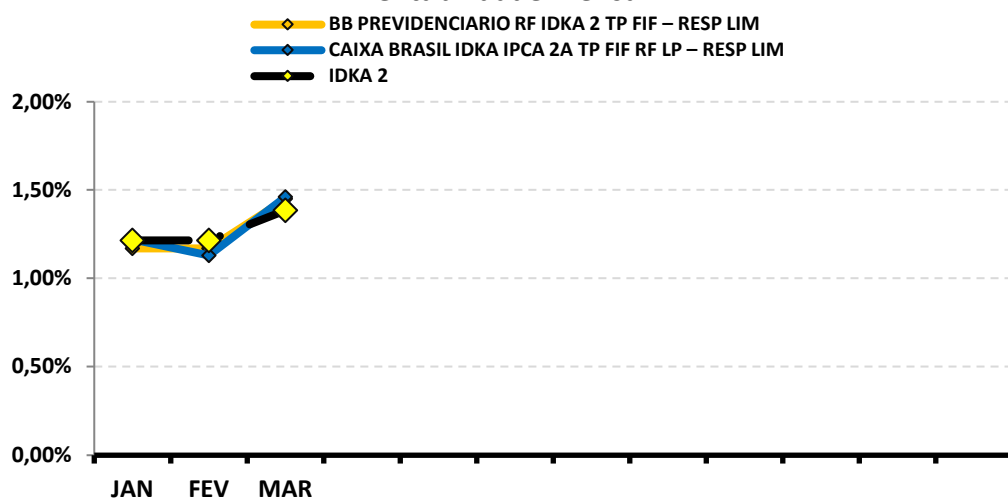


Continuação....

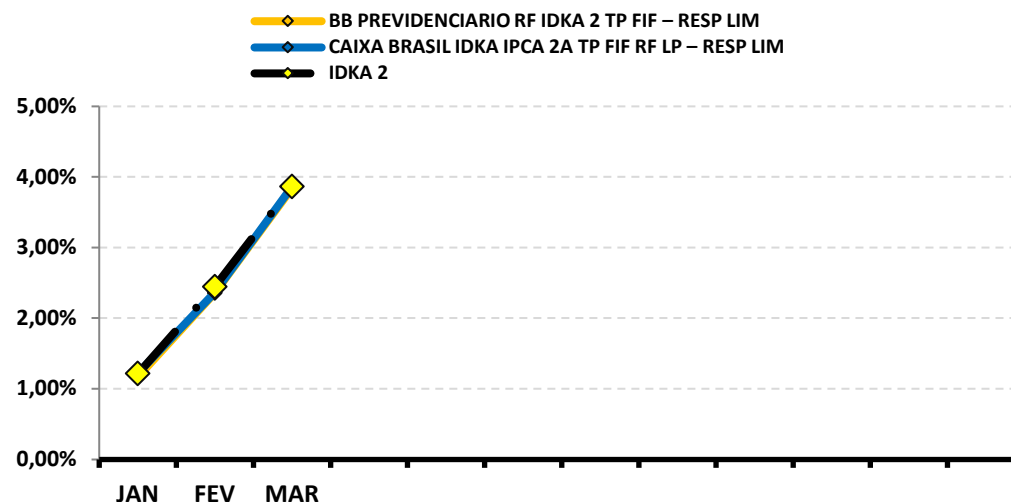
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2026 - Fundos atrelados ao IDKA 2

Fundos de Investimento	RETORNO MENSAL											RETORNO ACUMULADO		
	JAN	FEV	MAR									(R\$)	(%)	(R\$)
BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2 TP FIF – RESP LIM	1,17%	1,17%	1,45%									8.573,79	3,84%	22.205,67
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FIF RF LP – RESP LIM	1,22%	1,13%	1,46%									8.550,27	3,86%	22.032,70
IDKA 2	1,22%	1,22%	1,39%									-	3,86%	-

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada

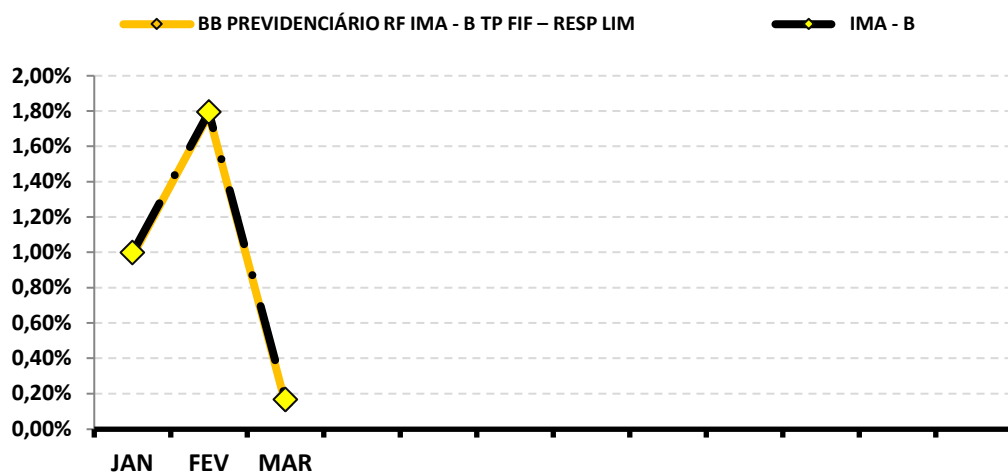


Continuação....

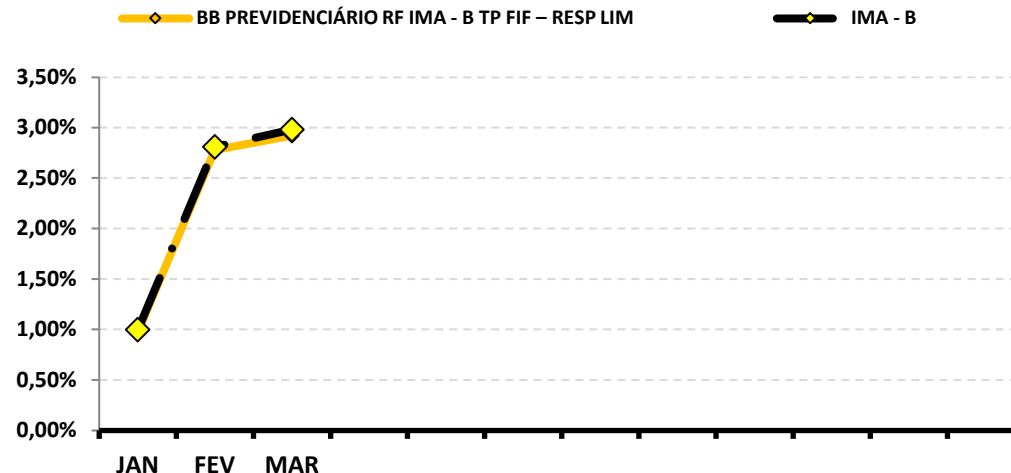
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2026 - Fundos atrelados ao IMA - B

Fundos de Investimento	RETORNO MENSAL											RETORNO ACUMULADO		
	JAN	FEV	MAR									(R\$)	(%)	(R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP FIF – RESP LIM	0,98%	1,78%	0,14%									9.876,55	2,92%	193.550,44
IMA - B	1,00%	1,79%	0,17%									-	2,98%	-

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada



9-RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

9.1-RENTABILIDADE MENSAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2026 - PREVINX

	JAN	FEV	MAR								
RENTABILIDADE MENSAL DA CARTEIRA	0,98%	0,95%	1,18%								
CDI	1,16%	1,00%	1,21%								
IBOVESPA	12,56%	4,09%	-0,70%								
META ATUARIAL	0,79%	1,16%	1,34%								

A RENTABILIDADE DA CARTEIRA DO PREVINX NO MÊS DE MARÇO FOI DE:

R\$	992.298,58
-----	-------------------

A META ATUARIAL NO MÊS DE MARÇO FOI DE:

R\$	1.125.601,61
-----	---------------------

9.2-RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2026 - PREVIX

	JAN	FEV	MAR								
RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA	0,98%	1,94%	3,15%								
CDI	1,16%	2,17%	3,41%								
IBOVESPA	12,56%	17,16%	16,34%								
META ATUARIAL	0,79%	1,96%	3,33%								

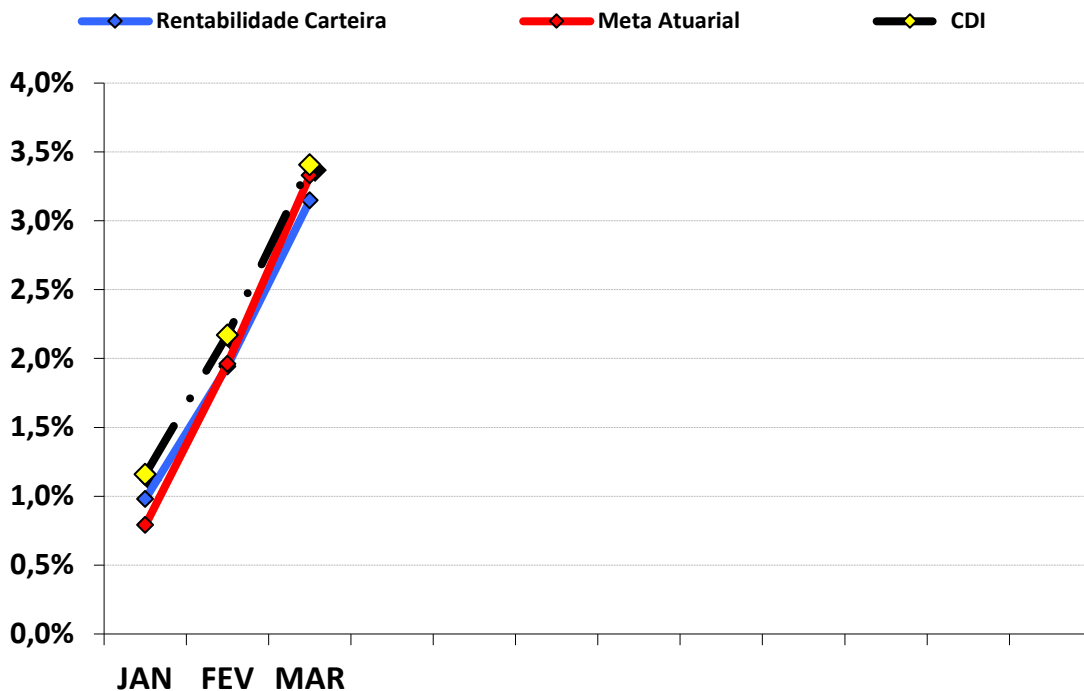
RENTABILIDADE ACUMULADA DO PREVIX: R\$ 2.596.187,79

META ATUARIAL ACUMULADA: R\$ 2.751.214,44

DEFASAGEM PARA O CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL R\$ (155.026,65)

GRÁFICO DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA X META ATUARIAL

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2026



RENTABILIDADE e ÍNDICES ACUMULADOS

	Rentabilidade Carteira	Meta Atuarial	CDI
JAN	0,98%	0,79%	1,16%
FEV	1,94%	1,96%	2,17%
MAR	3,15%	3,33%	3,41%

9.3.-RENTABILIDADE DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do PREVINX, apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 3,15% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 3,41% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 92,42% sobre o índice de referência do mercado.

9.4-META ATUARIAL

Conforme a Política Anual de Investimentos/2026, a Meta Atuarial é uma Taxa de Juros de 5,68% a.a. mais a variação do IPCA. Até março/2026, o PREVINX não vem superando a Meta Atuarial, conforme tabela abaixo:

	RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA	META ATUARIAL ACUMULADA	GANHO SOBRE A META ATUARIAL
MAR	3,15%	3,33%	94,58%

9.4.1-PROJEÇÃO DA CARTEIRA PARA FECHAMENTO DE 2026

PROJEÇÃO - META ATUARIAL	PROJEÇÃO - RETORNO (Pessimista)	PROJEÇÃO - RETORNO (Otimista)
11,07%	4,46%	4,68%

Conforme o Boletim FOCUS, emitido pelo Banco Central em 24/04/2026, a inflação projetada (IPCA) para o final do ano deverá ficar em 4,86% e a Meta Atuarial no final de 2026 em 11,07%. Conforme nossa projeção de Retorno Pessimista e Otimista da carteira, a atual carteira do PREVINX poderá encontrar dificuldades para alcançar a Meta Atuarial. Essa Projeção da Carteira é melhor detalhada na página 45 do Relatório Mensal.

10-ANÁLISE DE MERCADO

10.1-TAXA SELIC

Nas reuniões nos dias 17 e 18 de março de 2026, o COPOM decidiu reduzir a Taxa SELIC em 0,25%, para 14,75% a.a., marcando a primeira queda da SELIC desde maio de 2024. O ambiente externo se tornou mais adverso e incerto, influenciado principalmente devido aos conflitos geopolíticos no Oriente Médio. O COPOM informa que o cenário exige particular cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado pela elevação da volatilidade nos preços dos ativos e nas commodities.

O COPOM tira como base a conjuntura macroeconômica nacional e internacional. No mercado interno, o Comitê avaliou que o resultado do PIB do último trimestre de 2025 apresentou uma desaceleração da atividade econômica, enquanto o mercado de trabalho ainda mostra dinamismo. Já para o primeiro trimestre de 2026, os indicadores apontam para uma retomada da atividade econômica em relação ao final de 2025. Este movimento é consistente com projeções e expectativas de uma variação positiva do PIB em 2026, ainda que menor que em 2025. A inflação segue acima da meta, com expectativas desancoradas para 2026 e 2027. Os riscos inflacionários que já estavam elevados, apresentaram ainda mais elevação devido aos conflitos no Oriente Médio. Entre os riscos de alta estão a persistência da desancoragem das expectativas da inflação por mais tempo, uma maior resiliência da inflação de serviços do que o projetado, além das políticas econômicas Interna e Externa que tenham um impacto maior do que o esperado. Entre os riscos de baixa, destaca-se uma desaceleração econômica doméstica e global mais acentuada que o esperado, uma desaceleração da atividade econômica global e a queda nos preços das commodities com efeitos desinflacionários.

No cenário internacional, as incertezas se intensificaram devido ao agravamento das tensões geopolíticas, que trouxeram maiores desafios, sendo ainda agravados pela condução da política econômica dos Estados Unidos, o que contribui para um ambiente global mais incerto.

Na política fiscal, os efeitos aparecem no curto prazo, ao estimular a demanda, e no longo prazo, ao impactar a dívida pública e o prêmio de risco do país. Uma atuação fiscal contracíclica e disciplinada ajuda a trazer a inflação para a meta, enquanto a perda de credibilidade fiscal, a redução de reformas e o aumento do crédito direcionado elevam os juros e tornam mais difícil reduzir a inflação. O Comitê reforça a necessidade de políticas fiscais e monetária previsíveis, críveis e alinhadas.

A principal mensagem que traz a ata de reunião é que o COPOM decidiu reduzir a Taxa Selic para 14,75% a.a.. Embora o COPOM já tenha sinalizado um início de um ciclo de cortes dos juros anteriormente, diante da falta de clareza sobre a duração dos conflitos e de seus efeitos, o Comitê não indicou novos cortes nas próximas reuniões.

A previsão do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central no final de dezembro/2025, projeta a taxa de juros finalizando 2026 em 12,25% a.a..

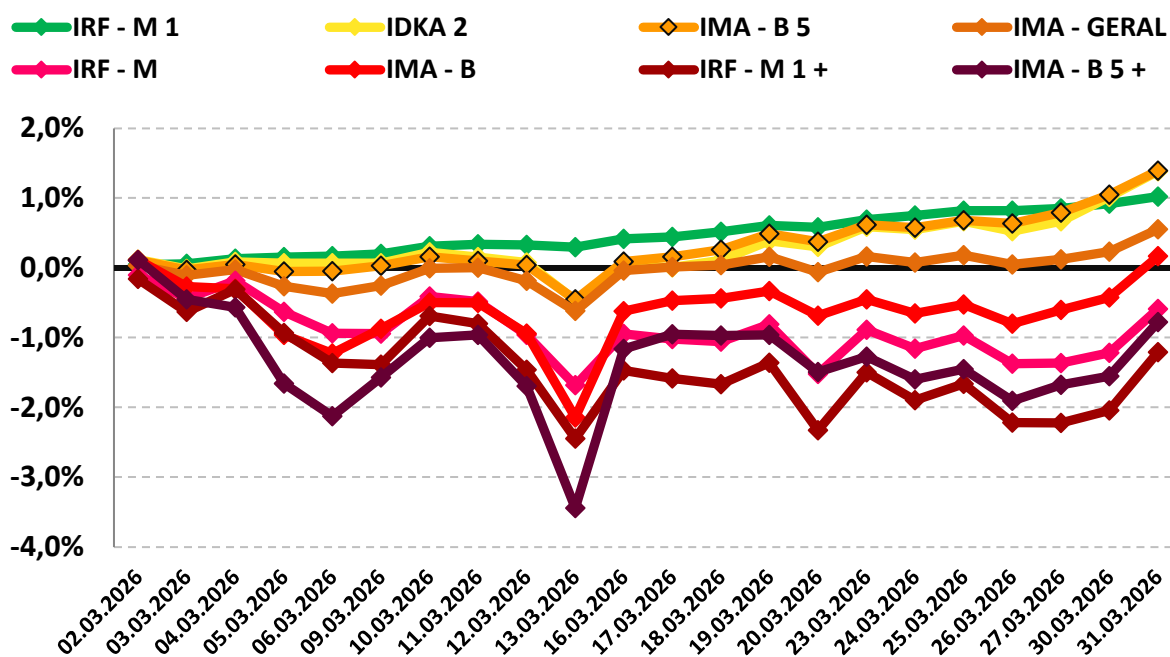
10.2-RENDA FIXA

O mês de março foi marcado por volatilidade nos mercados, refletindo incertezas no cenário externo e doméstico, com impactos diretos sobre a precificação dos ativos locais. No início do mês, a maioria dos índices apresentaram desvalorização, com destaque para os ativos Arrojados (como o IRF M, IMA-B, IRF M 1+ e IMA-B 5+) que chegaram a registrar uma desvalorização próxima de -2% e os ativos de Curto Prazo e Médio Prazo andando de lado na 1ª quinzena. A partir da 2ª quinzena, houve uma certa estabilidade na maioria dos índices, mas, ainda com a maioria dos índices arrojados encerrando o mês negativos.

O destaque fica por conta dos ativos moderados de médio prazo (IDKA 2 e IMA-B 5), que apresentaram as maiores rentabilidades do mês, atingindo 1,39% cada. Isso é devido ao momentos de “turbulência” (como a guerra no Oriente Médio), as oscilações das rentabilidades ocorrem de forma mais moderada, como observado ao longo da 1ª e da 2ª quinzena. Além disso, o mês também foi marcado pela decisão do Copom de reduzir a Taxa Selic em 0,25%, passando para 14,75% a.a..

PERFIL	Conservad.	Moderado			(do menos) Arrojado (para o mais)			
ÍNDICE	IRF – M 1	IDKA 2	IMA – B 5	IMA – GERAL	IRF – M	IMA – B	IRF – M 1+	IMA – B 5+
MARÇO	1,02%	1,39%	1,39%	0,55%	-0,59%	0,17%	-1,21%	-0,78%
Acumulado/2026	3,28%	3,86%	3,87%	3,07%	2,36%	2,98%	2,02%	2,29%

Rentabilidade Acumulada (Mês)



10.3-RENDA VARIÁVEL - AÇÕES BRASILEIRAS

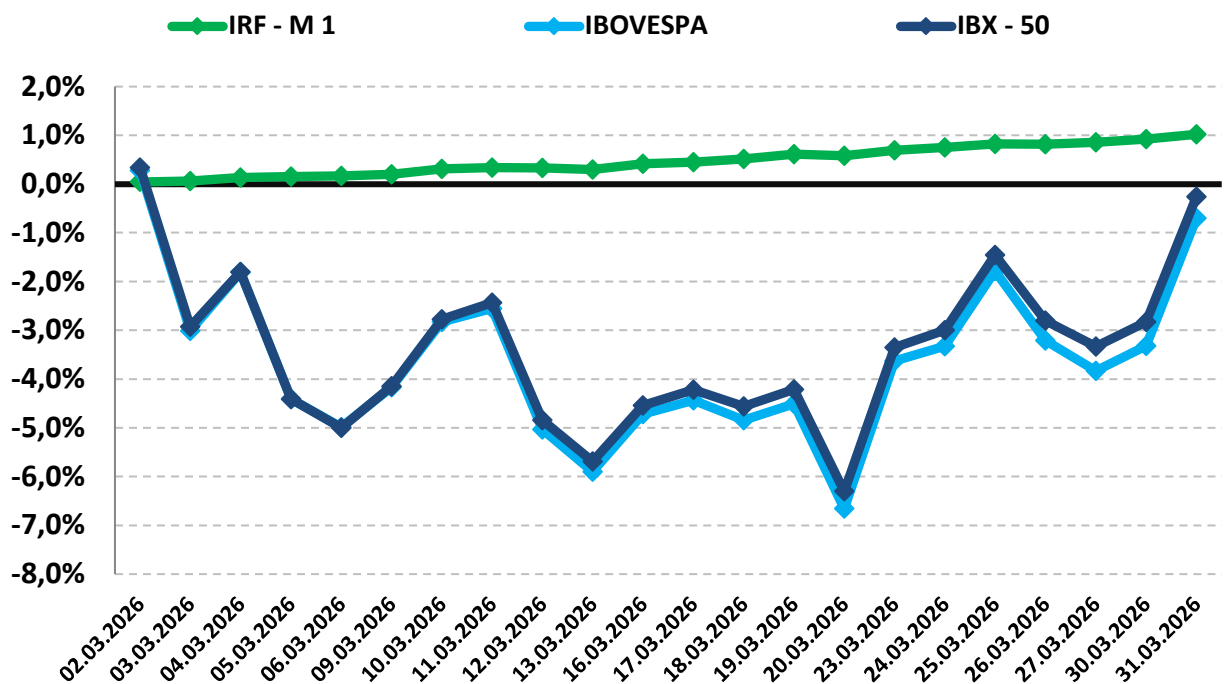
Em março, o segmento de Renda Variável iniciou o mês apresentando forte desvalorização ao longo da 1ª quinzena. Na 2ª quinzena, a desvalorização persistiu, chegando a registrar perdas próximas de -7%. Ainda assim, apesar da boa recuperação nos últimos dias, o Ibovespa apresentou uma desvalorização de -0,70%. Essa desvalorização foi impulsionado devido a escalada do conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã, que impactou diretamente a precificação dos ativos.

O índice IBOVESPA, principal indicador de ações negociadas na Bolsa brasileira, fechou o mês com variação negativa de -0,70% aos 187.461,84 pontos. O índice acumula a variação positiva de +43,89% nos últimos 12 meses. O índice IBRX - 50 que representa as 50 maiores empresas negociadas na Bolsa, finalizou o mês com uma variação negativa de -0,26% aos 31.733,07 pontos. O índice acumula uma variação positiva de +43,99% nos últimos 12 meses.

Analisando por setor, os principais responsáveis pela desvalorização do IBOVESPA foram as ações do setor de Construção Civil e do setor de Siderurgia na B3, com desvalorização de -9,47% e -8,26%, respectivamente.

PERFIL	Conservad.	(do menos) Arrojado (para o mais)		
ÍNDICE	IRF - M 1	IBOVESPA	PIORES DESEMPENHOS	
			CONSTRUÇÃO CIVIL	SIDERURGIA
MARÇO	1,02%	-0,70%	-9,47%	-8,26%
Acumulado/2026	3,28%	16,34%	10,38%	6,87%

Rentabilidade Acumulada (Mês)



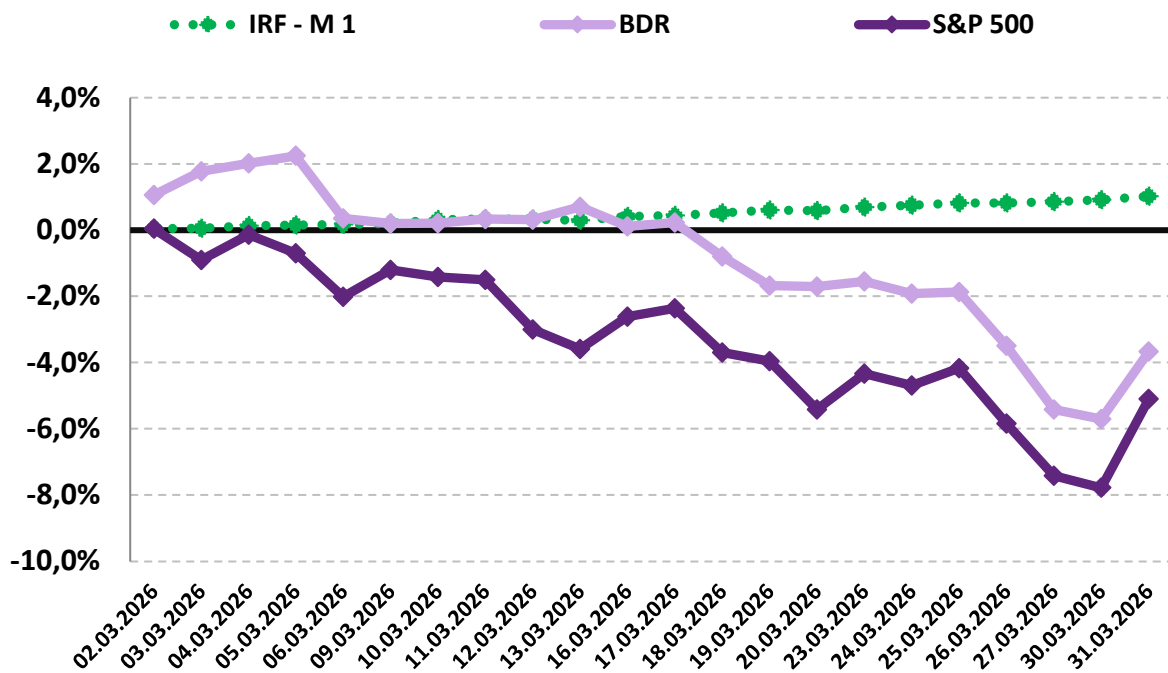
10.4-INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Os investimentos no exterior apresentaram forte desvalorização em meio à escalada do conflito no Oriente Médio no mês de março. O índice BDR iniciou o mês positivo, mas perdeu força ainda na 1ª quinzena, passando a apresentar estabilidade. Na 2ª quinzena do mês, apresentou uma forte desvalorização, fechando o mês com variação negativa de -3,67%. O índice S&P 500, iniciou a 1ª quinzena em desvalorização, e, persistindo a desvalorização durante a 2ª quinzena, fechando o mês com variação negativa de -5,09%.

O índice BDR, principal indicador de ações negociadas no Brasil de empresas do exterior fechou o mês com uma variação negativa de -3,67% com cotação de R\$ 22.926,36. O índice acumula uma variação positiva de +14,02% nos últimos 12 meses. O índice S&P 500 que representa as 500 maiores empresas negociadas na Bolsa mundialmente, finalizou o mês com uma variação negativa de -5,09% com cotação de R\$ 6.878,88. O índice acumula uma variação positiva de +16,35% nos últimos 12 meses.

PERFIL	Conservad.	(do menos) Arrojado (para o mais)	
ÍNDICE	IRF – M 1	BDR	S&P 500
MARÇO	1,02%	-3,67%	-5,09%
Acumulado/2026	3,28%	-11,33%	-4,63%

Rentabilidade Acumulada (Mês)



11-ANÁLISE MACROECONÔMICA

11.1-IPCA

O IPCA de março/2026 de 0,88%, apresentou elevação em relação ao mês anterior (fevereiro/2026 = 0,70%).

No ano, o IPCA registra alta de 1,92%. Nos últimos doze meses, o IPCA registra acumulação de 4,14%, acima dos últimos 12 meses anterior, que registrou acumulação de 3,81%.

Em março de 2025, o IPCA havia ficado em 0,56%.

11.1.1-MAIOR ALTA DE PREÇOS

O grupo que apresentou o maior impacto de alta no IPCA, foi o grupo TRANSPORTES, cujo índice apresentou inflação de 0,34%, sendo impulsionado pela alta nos combustíveis. Entre os principais aumentos, destacaram-se os subitens: Gasolina (4,59%) e o Óleo Diesel (13,90%).

11.1.2-MENOR ALTA DE PREÇOS

O grupo que apresentou o menor impacto no IPCA foi o grupo EDUCAÇÃO, cujo índice apresentou estagnação de 0,00%, influenciado principalmente pela estabilidade nos preços das mensalidades dos cursos regulares do pós início do ano letivo, que não registraram variações significativas no período.

11.1.3-ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS ¹

No mês de março, o grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS apresentou inflação de 1,56%, uma alta elevação em relação ao mês anterior (fevereiro/2026 = 0,26%). Os três produtos do grupo, com a maior alta de preços no mês, foram o Tomate (20,31% a.m. e 45,42% a.a.), a Cebola (17,25% a.m. e 14,05% a.a.) e o Feijão-carioca (15,40% a.m. e 28,11% a.a.). Os dois produtos do grupo, com a maior queda de preços no mês, foram a Maçã (-5,79% a.m. e -2,77% a.a.) e o Café Moído (-1,28% a.m. e -3,62%).

11.1.4-INFLAÇÃO POR REGIÃO

No mês, Salvador - BA foi a capital que apresentou a maior inflação de 1,47%, enquanto Rio Branco - AC apresentou a menor variação, com inflação de 0,37%. No mesmo período, o IPCA registra inflação de 0,88%.

Em 2026, Salvador - BA é a capital que vem apresentando a maior inflação de 2,29%, enquanto Rio Branco - AC vem apresentando a menor inflação de 2,13%. No mesmo período, o IPCA registra alta de 3,81%.

¹ O grupo Alimentação e Bebidas, que representa 21,12% do IPCA, é o maior peso entre os 9 grupos pesquisados pelo IBGE. 1% de alta dos preços deste grupo, tem uma representatividade maior do que o grupo Comunicação, por exemplo, que representa 4,80% do IPCA. Por isso, este grupo merece uma análise especial sobre o aumento de preços.

11.2-CENÁRIO ECONÔMICO EXTERNO E INTERNO

INTERNACIONAL

O mês de março foi marcado pelo aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, com impactos no preço do petróleo, sobre a inflação e o crescimento global. O conflito teve início no fim do mês de fevereiro, quando os Estados Unidos (EUA) e Israel realizaram ataques contra o Irã, incluindo a morte de líderes importantes do país. Em resposta, o Irã retaliou com mísseis e drones contra bases de aliados norte-americanos na região, ampliando rapidamente a intensidade do conflito. Com isso, o Irã restringiu o tráfego no Estreito de Ormuz, importante rota marítima responsável pela passagem de cerca de 20% do petróleo mundial. Na prática, isso eleva a preocupação dos investidores quanto as possíveis interrupções na oferta global de petróleo, o que normalmente faz os preços tanto do petróleo, quanto de seus derivados subir. No decorrer do fim do mês, houveram sinais de possíveis negociações para um cessar-fogo, que trouxeram um alívio parcial aos ativos de risco. Na Política Monetária dos EUA, o Fed manteve a taxa básica de juros estável na faixa de 3,50% a 3,75%. Com os preços do combustível nos EUA subindo e novos dados de inflação mostrando que os preços no atacado estão subindo mais rápido do que o esperado, o Banco Central dos EUA projetou uma inflação ainda mais alta, além do desemprego estável e apenas um único corte nos juros até o final do ano. Esse cenário elevou as tensões na região e contribuiu para o aumento da aversão ao risco nos mercados internacionais. De modo geral, os mercados globais passaram a precificar um ambiente de maior incerteza, com valorização de ativos considerados defensivos, como o petróleo, o ouro e o dólar, além dos Treasuries (títulos da dívida do governo dos EUA).

BRASIL

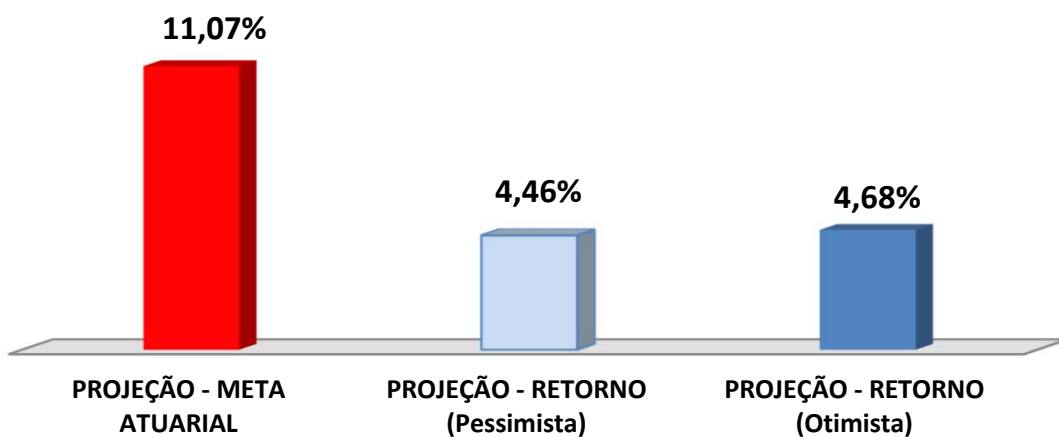
Em março, o cenário doméstico foi marcado pela reunião do Copom de reduzir a Taxa de Juros em 0,25%, ficando em 14,75% a.a.. Este é o primeiro corte nos juros desde maio de 2024. Embora as expectativas da inflação permaneceram acima da meta, continuaram em uma trajetória de melhora gradual. A moderação da atividade econômica, aliada à dinâmica mais benigna da inflação (coerente com o longo período de política monetária restritiva), favoreceu o corte da Selic pelo Banco Central. Mas, em meio as oscilações nos ativos devido a escalada das tensões no Oriente Médio, o Copom não informou novos cortes, diante da necessidade de avaliar os efeitos diretos e indiretos sobre os preços ao longo do tempo. Conforme divulgado pelo IBGE, a taxa de desemprego está próxima de 5,8%, patamar ainda considerado baixo, refletindo a desaceleração da economia como um todo. O mercado de trabalho tende a seguir na mesma direção, devido aos efeitos da política monetária ainda restritiva. De modo geral, os conflitos no Oriente Médio passaram a exercer influência negativa sobre os ativos locais, reduzindo a relevância dos dados domésticos e interrompendo a tendência positiva observada nos meses anteriores. O principal índice de ações da bolsa brasileira, o Ibovespa, acompanhou o movimento negativo das Bolsas globais, porém com menor intensidade, sendo de certa forma beneficiado pela participação relevante do setor de petróleo e gás, que tiveram um comportamento positivo no mês.

12-PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Conforme o último Boletim FOCUS, emitido pelo Banco Central em 24/04/2026, a inflação projetada para o final do ano deverá ficar em 4,86% e a Meta Atuarial aproximadamente em 11,07%.

Se não tivermos grandes oscilações no mercado e a distribuição permanecer nos mesmos índices, conforme demonstra a página , a carteira deverá rentabilizar entre 4,46% a 4,68% no final do ano, podendo encontrar dificuldades para alcançar a Meta Atuarial.

Projeção da Carteira



As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na Resolução CMN 5.272/2025, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciárias e transparência.

É o Parecer.



Igor França Garcia
Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA
Consultor de Investimentos credenciado pela CVM

